



BRILINTA[®]
ticagrelor

I) IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

BRILINTA[®]
ticagrelor

APRESENTAÇÕES

Comprimidos revestidos de 90 mg em embalagens com 20 ou 60 comprimidos.

VIA ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido contém 90 mg de ticagrelor.

Excipientes: manitol, fosfato de cálcio dibásico, amidoglicolato de sódio, hiprolose, estearato de magnésio, hipromelose, dióxido de titânio, talco, macrogol e óxido de ferro amarelo.

II) INFORMAÇÕES AO PACIENTE

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

BRILINTA, coadministrado com ácido acetil salicílico (AAS), é indicado para a prevenção de eventos trombóticos (morte cardiovascular [CV], infarto do miocárdio [IM] e acidente vascular cerebral [AVC]) em pacientes adultos com Síndrome Coronariana Aguda ([SCA] angina instável [dor no peito que ocorre no repouso], infarto agudo do miocárdio sem elevação do segmento ST [IAMSST] ou infarto agudo do miocárdio com elevação do segmento ST [IAMCST]), incluindo pacientes tratados clinicamente, e aqueles que são tratados com intervenção coronária percutânea (ICP) ou cirurgia de revascularização do miocárdio (RM).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

BRILINTA ajuda a impedir o acúmulo de plaquetas (células muito pequenas presentes no sangue), reduzindo a possibilidade de formação de coágulos que podem bloquear um vaso sanguíneo. Isto significa que **BRILINTA** reduz as chances de você ter outro infarto ou angina instável.

BRILINTA demonstra um rápido início de ação. Ocorre inibição de quase metade da capacidade de formação do coágulo cerca de 30 minutos após dose inicial, atingindo efeito máximo entre 2-4 horas pós-dose.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você não deve tomar **BRILINTA** se tiver hipersensibilidade (alergia) ao ticagrelor ou a qualquer componente da fórmula.

Você não deve tomar este medicamento se tiver sangramento ativo, por exemplo, sangramento no estômago ou intestino devido a uma úlcera, histórico de sangramento intracraniano (dentro da cabeça) (ver item “8. Quais os males que este medicamento pode causar?”) e/ou alterações graves no fígado (ver item “4. O que devo saber antes de usar este medicamento?” e “6. Como devo usar este medicamento?”).

Você não deve tomar este medicamento se estiver fazendo uso concomitante com outros medicamentos da classe inibidores potentes do CYP3A4 (por exemplo, cetoconazol, claritromicina, nefazodona, ritonavir e atazanavir). Consulte seu médico que poderá melhor orientá-lo.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Antes de usar **BRILINTA** verifique com seu médico se você tem um risco aumentado de sangramento devido a:

- Um trauma recente, cirurgia recente (incluindo procedimentos odontológicos), sangramento gastrointestinal ativo ou recente, ou alterações moderadas no fígado ou risco aumentado de trauma. O uso de **BRILINTA** é contraindicado se você estiver com sangramento ativo ou recente causado por alguma doença e se tiver histórico de sangramento intracraniano e alterações graves no fígado.
- Administração concomitante de medicamentos que podem aumentar o risco de sangramento (por exemplo, anti-inflamatórios não esteroidais, anticoagulantes orais e/ou fibrinolíticos dentro de 24 horas da dose de **BRILINTA**).

Recomenda-se precaução em pacientes com risco aumentado de bradiarritmia (frequência cardíaca baixa), sem marcapasso, ou síncope (perda abrupta da consciência).

Uma condição chamada púrpura trombocitopênica trombótica - PTT (anemia, entupimento de pequenos vasos sanguíneos e redução da contagem de plaquetas no sangue) foi reportada muito raramente com o uso de **BRILINTA**. PTT é uma condição séria e requer tratamento imediato. No caso do aparecimento de sangramentos e manchas arroxeadas não associadas à trauma procure um médico imediatamente.

Recomenda-se também precaução em pacientes com asma e/ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), uma vez que o uso de ticagrelor pode aumentar o risco absoluto de ocorrência de dispneia (falta de ar) nestes pacientes.

Caso você sinta falta de ar ou apresente sinais de respiração com ritmo irregular (como respiração acelerada, reduzida ou com pequenas pausas na respiração) durante o tratamento com **BRILINTA** avise seu médico.

Efeito sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas

Não é esperado que **BRILINTA** afete a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas. Durante o tratamento do infarto ou da angina instável, pode ocorrer tontura e confusão. Se você tem esses sintomas, você deve ter cuidado ao dirigir veículos e operar máquinas.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Antes de tomar **BRILINTA**, fale com seu médico se você estiver grávida, tentando engravidar ou se estiver amamentando. O seu médico discutirá com você os riscos de tomar **BRILINTA** durante este período.

Atenção: este medicamento contém manitol (126 mg/comprimido), portanto, deve ser usado com cautela e a critério médico em pacientes portadores de diabetes.

BRILINTA contém manitol, que pode ter um leve efeito laxativo.

BRILINTA deve ser utilizado com cuidado se você estiver tomando os seguintes medicamentos: diltiazem, amprenavir, aprepitanto, eritromicina, fluconazol, verapamil, rifampicina, fenitoína, carbamazepina, fenobarbital, ciclosporina, sinvastatina, lovastatina, atorvastatina, digoxina, morfina.

Você não deve iniciar o tratamento com **BRILINTA** se estiver tomando os seguintes medicamentos: cetoconazol, claritromicina, nefazodona, ritonavir, atazanavir.

O uso concomitante de **BRILINTA** e altas doses de ácido acetilsalicílico (>300 mg) não é recomendado.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve conservar **BRILINTA** em temperatura ambiente (15°C a 30°C).

Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.

Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.



Os comprimidos de **BRILINTA** 90 mg são apresentados da seguinte maneira: comprimidos revestidos, redondos, biconvexos e de cor amarela, com a impressão $\frac{90}{T}$ de um lado e liso do outro.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Você deve tomar os comprimidos de **BRILINTA** com água, por via oral, com ou sem a ingestão de alimentos. Para os pacientes que não conseguem engolir o comprimido inteiro, **BRILINTA** (90 mg e 2x90 mg) pode ser triturado a um pó fino e misturado em meio copo de água e ingerido imediatamente. O copo deve ser lavado com mais meio copo de água e o conteúdo deve ser ingerido. A mistura também pode ser administrada através de uma sonda nasogástrica (CH8 ou maior). É importante lavar a sonda nasogástrica com água após a administração da mistura.

Este medicamento não deve ser partido ou mastigado.

Em pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas (SCA), o tratamento de **BRILINTA** deve ser iniciado com uma dose única de 180 mg (dois comprimidos de 90 mg) e então continuado com a dose de 90 mg duas vezes ao dia. O tratamento é recomendado por pelo menos 12 meses, exceto se a interrupção do **BRILINTA** for clinicamente indicada.

Os pacientes que estiverem utilizando **BRILINTA** devem também tomar uma dose de manutenção diária baixa de 75-150 mg de ácido acetilsalicílico. Uma dose inicial de ataque de ácido acetilsalicílico é recomendada em pacientes com SCA.

Esquecimento de dose

Lapsos durante a terapia devem ser evitados. Se você esquecer-se de tomar uma dose de **BRILINTA** deve tomar sua próxima dose no horário programado.

Interrupção prematura

A interrupção prematura com qualquer terapia antiplaquetária, incluindo **BRILINTA**, poderia resultar em um aumento do risco de morte cardiovascular ou infarto do miocárdio ou AVC (derrame) devido à doença subjacente do paciente.

Os médicos que desejam alterar a terapia para **BRILINTA** devem administrar a primeira dose de **BRILINTA** 24 horas após a última dose do outro medicamento antiplaquetário.

Populações Especiais

- **Pacientes pediátricos:** a segurança e a eficácia em crianças abaixo de 18 anos de idade não foram estabelecidas.

- **Idosos:** não é necessário ajuste de dose.

- **Pacientes com insuficiência renal (alterações nos rins):** em pacientes com doença renal terminal em diálise, os dados de estudos com **BRILINTA 90 mg** demonstraram que o medicamento não é dialisável, ou seja, não é retirado da corrente sanguínea durante o procedimento da diálise, e mantém seu efeito clínico mesmo após a diálise. Não é necessário ajuste de dose em pacientes com insuficiência renal.

- **Pacientes com insuficiência hepática (alterações no fígado):** não é necessário ajuste de dose para pacientes com insuficiência hepática leve. **BRILINTA** não foi estudado em pacientes com insuficiência hepática grave, portanto, o seu uso é contraindicado. Informações limitadas estão disponíveis em pacientes com insuficiência hepática moderada, então o **BRILINTA** deve ser usado com cautela nesses casos.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Se você esquecer de tomar uma dose de **BRILINTA**, tome a dose seguinte no horário habitual.

Não tome uma dose em dobro (duas doses ao mesmo tempo) para compensar a dose esquecida.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE CAUSAR?

As seguintes reações adversas foram identificadas nos estudos com **BRILINTA**:

Reação muito comum (ocorre em 10% ou mais dos pacientes que utilizam este medicamento): distúrbio hemorrágico (de sangramento), alteração (aumento) no resultado de exame laboratorial referente aos níveis de ácido úrico, dispnéia (ou falta de ar – sintoma no qual a pessoa tem desconforto ou dificuldade para respirar).

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): gota, tontura, síncope (perda temporária da consciência provocada por uma diminuição do fluxo sanguíneo cerebral), dor de cabeça, vertigem, hipotensão (pressão arterial baixa), sangramento do sistema respiratório (sangramento nasal, tosse com sangue), hemorragias gastrointestinais (sangramento no estômago ou intestino), diarreia, náusea, dispepsia, constipação, sangramento na pele (dérmico ou subcutâneo), prurido (coceira no corpo), erupção cutânea (lesões avermelhadas na pele), sangramento do trato urinário, alteração (aumento) no resultado de exame laboratorial referente aos níveis de creatinina sanguínea, sangramento pós-procedimento, sangramento traumático.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): sangramento de câncer, reações alérgicas que podem incluir angioedema (inchaço da face, lábios, boca, língua ou

garganta podendo causar dificuldade de engolir ou respirar), confusão, hemorragia intracraniana (sangramento no interior do cérebro), hemorragia ocular (sangramento nos olhos), hemorragia auricular (sangramento no ouvido), hemorragia retroperitoneal (sangramento no abdômen), hemorragia muscular (sangramento nos músculos e nas “juntas”), sistema do sistema reprodutivo (sangramento pela vagina ou pênis).

As seguintes reações adversas foram identificadas no uso pós-comercialização de **BRILINTA**. Uma vez que estas reações são reportadas voluntariamente por uma população de tamanho desconhecido, não é sempre possível estimar com exatidão suas frequências.

Distúrbios do sistema nervoso: apneia central do sono, incluindo respiração com ritmo irregular, acelerado ou com pausas;

Distúrbios no sangue: púrpura trombocitopênica trombótica [uma doença que pode apresentar sintomas como: febre e manchas arroxeadas (chamadas púrpura) na pele ou na boca, com ou sem amarelamento da pele ou olhos (icterícia), e confusão ou cansaço extremo inexplicado].

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA GRANDE QUANTIDADE DESTE MEDICAMENTO DE UMA SÓ VEZ?

Tratamento

Em caso de ingestão de uma quantidade maior do medicamento que a prescrita pelo seu médico, você deve imediatamente entrar em contato com o seu médico e/ou ir a um hospital, levando a embalagem do medicamento com você.

Sintomas

Pode ocorrer um risco aumentado de sangramento, falta de ar e anormalidade dos batimentos cardíacos.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

III) DIZERES LEGAIS

MS - 1.1618.0238

Farm. Resp.: Mauricio Rivas Marante - CRF-SP nº 28.847

Fabricado por: AstraZeneca AB (Gärtnavägen) – Södertälje – Suécia
Registrado, importado e embalado por: **AstraZeneca do Brasil Ltda.**
Rod. Raposo Tavares, km 26,9 - Cotia - SP - CEP 06707-000
CNPJ 60.318.797/0001-00



Indústria Brasileira

Comercializado por: Laboratórios Servier do Brasil Ltda
Estrada dos Bandeirantes, 4.211 – Rio de Janeiro - RJ

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Todas as marcas nesta embalagem são propriedade do grupo de empresas AstraZeneca.

BRL023

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 17/02/2021.



SAC

@ASTRAZENECA.COM
0800 014 5578

